ETNOMATEMÁTICA E AGROECOLOGIA NA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

Wiliana Barbosa Nunes de Lima[1], Anna Flora de Novaes Pereira [2]

RESUMO

Essa pesquisa discute a possibilidade de utilização, no ensino da matemática, dos conhecimentos da população do campo e das especificidades socioculturais tradicionais, a fim de tornar o conteúdo mais próximo da realidade dos alunos, facilitando sua assimilação. Para a promoção de uma educação contextualizada e inclusiva no contexto da Caatinga, a articulação entre a etnomatemática e a agroecologia pode se mostrar muito útil na prática pedagógica de professores de matemática. A etnomatemática considera os conhecimentos matemáticos praticados por diferentes grupos culturais, de acordo com suas tradições e situações do cotidiano. Já a agroecologia busca dar um novo enfoque à atividade agrária, integrando conhecimentos agronômicos, ecológicos, econômicos, sociais, culturais e tradicionais. Dessa forma, articula diferentes formas de saber a fim de promover sistemas agrícolas sustentáveis. Diante disso, esse estudo tem como objetivo geral analisar como os saberes matemáticos presentes no cotidiano dos alunos da zona rural e utilizados em práticas de manejo da terra podem ser incorporados à prática pedagógica, dialogando com os conteúdos de matemática e com os princípios da agroecologia, valorizando os conhecimentos tradicionais e as experiências dos estudantes. Como objetivos específicos, pretende discutir a relação entre a matemática e a agroecologia, apresentar conceitos relacionados à educação inclusiva e destacar a relevância da formação docente para uma educação contextualizada. Busca-se contribuir para que os professores reconheçam os saberes matemáticos construídos nas comunidades, contextualizem conteúdos e desenvolvam práticas pedagógicas sensíveis à diversidade cultural, territorial e étnico-racial dos alunos. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, para realizar um levantamento dos principais conceitos relacionados à etnomatemática, à agroecologia, à educação contextualizada e à educação inclusiva. Espera-se, assim, evidenciar que a aproximação entre a etnomatemática e a agroecologia pode favorecer processos formativos comprometidos com a valorização dos saberes tradicionais, com a contextualização do ensino e com uma educação matemática mais significativa e inclusiva.

Palavras-chave: Ensino de matemática, saberes tradicionais, inclusão.

[1] Discente do PROFEI – Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[2] Docente do PROFEI – Universidade Federal do Vale do São Francisco.